

O presente estudo está inserido num projeto interinstitucional, que tem como finalidade clarificar mediações significativas da produção de pesquisa em universidades gaúchas. As mediações indicadas em estudo anterior se constituem em recortes analíticos do estudo referido, que toma como recorte a pós-graduação, e tem como objetivo identificar aspectos da trajetória dos programas de pós-graduação da UFRGS, sob o ponto de vista da origem, do crescimento da qualificação docente, dos níveis de formação oferecidos, e de avaliações formais procurando a interrelação entre os aspectos mencionados. Para a realização do estudo, foram obtidos dados através de publicações da universidade, Internet e departamentos da própria instituição. A linha metodológica adotada focalizou análises de dados estatísticos e de informações, elaboração de quadros comparativos e tabelas e discussão crítica contextualizada sobre a inserção da Universidade Federal do Rio Grande do Sul na pós-graduação e realidade brasileira. A partir da análise verificou-se, entre outros aspectos, que o nível de formação do corpo docente tem se elevado nos últimos anos, ou seja, a universidade possui mais professores com mestrado e doutorado, sendo importante ressaltar, que em vinte cursos todos os professores são doutores. Percebeu-se também que houve um aumento considerável no número de cursos oferecidos pela pós-graduação, sendo que, a década de noventa apresenta maior índice de surgimento desses cursos. Outrossim, existem diferenças entre os cursos devido a sua própria natureza substanciada na origem (de grupos de pesquisa ou de grupos de especialização), a peculiaridades das áreas de conhecimento. Os resultados permitiram identificar categorias que parecem ser marcadamente significativas na configuração da pós-graduação e sinalizadoras da produção de pesquisa (PROPESQ, PIBIC- CNPq).